

Guia de Habilidades

Habilidade a ser desenvolvida: Calçar Luva Estéril

Habilidade previamente desenvolvida (Pré-requisito): Higienização Simples das Mãos

Conceito: A luva consiste em uma barreira potencial ao contato com sangue e fluidos corporais de uma paciente ou a ambientes contaminados.

Indicações: Usa-las para: proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais, e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes; reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para o outro nas situações de precauções de contato (também indicadas para o uso de luvas de procedimentos).

Reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório ou qualquer procedimento cirúrgico; parto vaginal; procedimentos invasivos; realização de acessos e procedimentos vasculares (vias centrais); quaisquer procedimentos nos quais seja necessária a manutenção da técnica asséptica.

Finalidade: proteger os profissionais e pacientes dos riscos de infecção cruzada.

Passo	Descrição
	Material: <ul style="list-style-type: none">• Luvas estéreis – várias numerações.
1	Retirar adornos: anéis, relógio, pulseiras.
2	Lavar as mãos
3	Escolher a luva compatível ao tamanho da sua mão
4	Abrir o pacote de luvas sem contaminação e deixá-lo sobre superfície plana
5	Abrir o invólucro interno e, tocando apenas na face externa, abrir ambas as dobras.
6	Retirar a primeira luva do pacote, pegando-a pela dobra do punho, com a mão não dominante. Levantá-la longe do corpo, manter a palma da mão voltada para cima e colocar a luva na mão dominante, tocando apenas a dobra do punho.
7	Retirar a segunda luva do pacote colocando três dedos da primeira mão, já enluvada, sob o punho da segunda luva. Levantá-la longe do corpo, com a palma da mão voltada para cima e colocar a segunda luva.
8	Puxar a luva sobre o punho com a primeira mão que está enluvada, atentando para não tocar no braço.
9	Ajustar os dedos externamente de ambas as mãos já enluvadas
10	Se ocorrer contaminação em qualquer momento, descartar as luvas e começar de novo com luvas novas.

OBSERVAÇÕES:

- Usar luvas somente quando indicado.
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente, durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estas estiverem danificadas.
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (maçanetas, portas, telefone) quando estiver com luvas.
- Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas.
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

Para Retirar luvas de procedimento e estéril:

- 1- Pegue uma das luvas na extremidade superior pelo lado externo na região do punho.
- 2- Estique e puxe a extremidade superior da luva para baixo, enquanto a inverte durante a remoção.
- 3- Coloque os dedos da mão sem luva na parte interna da luva ainda vestida da outra mão.
- 4- Puxe a segunda luva de cima para baixo até a retirada total.
- 5- Desprezar as luvas em recipiente adequado (lixo branco).
- 6- Lavar as mãos imediatamente após a retirada das luvas.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: Anvisa, 2009.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Luvas Cirúrgicas e Luvas de Procedimentos: Considerações para sobre o seu uso. Boletim Informativo de Tecnovigilância, Brasília, Número 2, abril-maio-junho, 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de Novembro de 2005. Dispõe sobre a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 nov. 2005.